

O DIÁLOGO ENTRE AS PRÁTICAS LITERÁRIAS E O BRINCAR DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma revisão bibliográfica

Giovanna Bilar Rodrigues
Vitória Cristina Paesca
Geuciane Felipe Guerim Fernandes

Resumo

A infância compreende um período de intensas mudanças qualitativas no desenvolvimento. Ao considerar que, em cada momento da vida, existem atividades que guiam o desenvolvimento, destacamos o brincar de faz de conta como a atividade principal da idade pré-escolar e a literatura infantil como um dos elementos que podem garantir a ampliação dos repertórios das crianças pequenas. Para tanto, questionamos: Quais as relações entre as práticas literárias e a atividade-guia do faz de conta? Nesse sentido, este artigo apresenta um recorte de uma pesquisa em andamento e tem como objetivo principal realizar uma revisão bibliográfica que permita compreender o que os estudos apontam sobre a relação entre as práticas literárias e o brincar de faz de conta, especialmente com crianças de quatro e cinco anos. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) para a construção do corpus da pesquisa, em diálogo com a Teoria Histórico-Cultural (Leontiev, 1978; Pasqualini, 2013; Vigotski, 2009). Os resultados ressaltam que a literatura infantil, ao gerar necessidades significativas de se relacionar com o mundo, com o outro e consigo mesmo, motiva as crianças a explorar e aprimorar a brincadeira de faz de conta, o que impulsiona o desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Infantil. Literatura infantil. Faz de conta.

Abstract

Childhood encompasses a period of intense qualitative changes in development. Considering that, at each stage of life, there are activities that guide development, we highlight pretend play as the main activity of preschool age and children's literature as one of the elements that can guarantee the expansion of young children's repertoires. Therefore, we ask: What are the relationships between literary practices and the guiding activity of pretend play? In this sense, this article presents a section of ongoing research and aims to conduct a literature review to understand what studies indicate about the relationship between literary practices and pretend play, especially with four- and five-year-old children. Thus, a bibliographic search was conducted in the databases Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), and Scientific Electronic Library Online (SciELO) to construct the research corpus, in dialogue with the Historical-Cultural Theory (Leontiev, 1978; Pasqualini, 2013; Vygotsky, 2009). The results highlight that children's literature, by generating significant needs to relate to the world, to others, and to oneself, motivates children to explore and improve pretend play, which promotes integral development.

Keywords: Early Childhood Education; Children's Literature; Pretend Play.

Introdução

Borboletas me convidaram a elas.
 O privilégio insetal de ser uma borboleta me atraiu.
 Por certo eu iria ter uma visão diferente dos homens e
 das coisas.
 Eu imaginava que o mundo visto de uma borboleta seria,
 com certeza, um mundo livre aos poemas
 Daquele ponto de vista:
 Vi que as árvores são mais competentes em auroras do
 que os homens.
 Vi que as tardes são mais aproveitadas pelas garças do
 que pelos homens.
 Vi que as águas têm mais qualidade para a paz do que
 os homens.
 Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do que os
 cientistas.
 Poderia narrar muitas coisas ainda que pude ver do
 ponto de vista de uma borboleta.
 Ali até o meu fascínio era azul.

(Barros, 2000, p.59).

Assim como as borboletas, também são as crianças: suas formas de ser e estar no mundo nos convidam para suas histórias, encantamentos, brincadeiras e interações. Nessa travessia, as vivências e experiências tornam-se bases essenciais para o desenvolvimento integral, e a educação infantil pode ser uma etapa repleta de descobertas. Diante disso, ressalta-se o papel indispensável do professor como organizador de tempos, espaços, materiais e situações de aprendizagem, bem como o acesso às múltiplas linguagens da infância como fonte de ampliação do conhecimento de mundo.

Neste trabalho, especificamente, destacamos a mediação literária como uma das possibilidades para o enriquecimento do universo simbólico e das experiências das crianças. Ou seja, pela apropriação da palavra do outro, a partir dos livros de literatura infantil, a criança modifica-se, pois é capaz de “[...] imaginar o que não viu, o que não vivenciou” (Vigotski, 2009, p. 25).

Assim, o objetivo deste artigo consiste em realizar uma revisão bibliográfica

que permita compreender o que os estudos apontam sobre a relação entre as práticas literárias e o brincar de faz de conta, especialmente com crianças de quatro e cinco anos. As análises tiveram como base os estudos da Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento (Elkonin, 1987), que nos conduziram à compreensão das especificidades das crianças em cada momento da vida e, a partir disso, às potencialidades das práticas leitoras, com destaque ao desenvolvimento da imaginação e criação na brincadeira de faz de conta, atividade que guia o desenvolvimento das crianças na etapa da Educação Infantil, por volta dos quatro e cinco anos. A brincadeira de faz de conta, como atividade principal, surge a partir da necessidade da criança de reproduzir as ações e funções do adulto que, impossibilitada pelos seus limites operacionais e técnicos, encontra na brincadeira a possibilidade de expressar-se e aproximar-se da realidade que deseja representar (Pasqualini, 2013).

Dessa forma, para responder à questão problematizadora da pesquisa — “Quais as relações entre as práticas literárias e a atividade-guia do faz de conta?” — realizamos uma revisão bibliográfica por meio das plataformas Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), nos anos de 2013 a 2023. Os resultados ressaltam que as práticas leitoras mediadas pela literatura infantil, ao gerar necessidades significativas de se relacionar com o mundo, com o outro e consigo mesmo, despertam o encantamento e ampliam o repertório para o brincar de faz de conta. Concordamos, portanto, com Azevedo e Naves (2024, p. 7) ao reconhecer que “A educação literária oferece uma janela para o mundo, proporcionando [...] ferramentas necessárias para lerem não só os textos literários, mas também a realidade que os cerca”.

Nesse sentido, a fim de compreender “O que dizem as pesquisas?”, aprofundamo-nos na temática. Os resultados demonstram que o trabalho pedagógico intencional com a literatura infantil pode criar necessidades significativas nas crianças, bem como ampliar o repertório para a brincadeira de faz de conta, atividade principal da infância.

O que dizem as pesquisas?

Para o levantamento de dados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica voltada à busca de teses, dissertações e artigos que tratem da temática. As bases de dados utilizadas foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os termos de busca utilizados foram “Literatura”, “Educação Infantil”, “Imaginação” e “Faz de conta”, a partir da combinação das palavras-chave: *Literatura AND Educação Infantil AND Imaginação*; *Literatura AND Educação Infantil AND Faz de conta*.

Ao considerar o número elevado de trabalhos encontrados em um curto espaço de tempo, foi necessária a utilização de filtros de busca. Desse modo, na BDTD e no SciELO foram aplicados os filtros: tipo de documento (teses, dissertações e artigos), idioma (português) e ano de publicação (2013 a 2023). Na CAPES, os filtros utilizados foram: acesso aberto, idioma (português) e ano de publicação (2013 a 2023). Destaca-se que, a partir de 2013, intensificou-se a expansão da educação infantil, impulsionada pela Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, a qual estabelece a obrigatoriedade de matrícula para crianças a partir dos quatro anos de idade (Brasil, 2013).

Tabela 1 – Quantidade de teses na BDTD por combinação de palavras-chave

| TERMOS DE BUSCA | RESULTADO |
|---|-----------|
| Literatura and Educação Infantil and Imaginação | 19 |
| Literatura and Educação Infantil and Faz de conta | 30 |
| TOTAL | 49 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

Tabela 2 – Quantidade de dissertações na BDTD por combinação de palavras-chave

| TERMOS DE BUSCA | RESULTADO |
|---|------------|
| Literatura and Educação Infantil and Imaginação | 46 |
| Literatura and Educação Infantil and Faz de conta | 78 |
| TOTAL | 124 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos

Tabela 3 – Quantidade de artigos no SciELO por combinação de palavras-chave

| TERMOS DE BUSCA | RESULTADO |
|---|-----------|
| Literatura and Educação Infantil and Imaginação | 3 |
| Literatura and Educação Infantil and Faz de conta | 0 |
| TOTAL | 3 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos

Tabela 4 – Quantidade de artigos na Capes por combinação de palavras-chave

| TERMOS DE BUSCA | RESULTADO |
|---|-----------|
| Literatura and Educação Infantil and Imaginação | 23 |
| Literatura and Educação Infantil and Faz de conta | 4 |
| TOTAL | 27 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos

Apenas uma tese se repetiu quatro vezes dentro da BDTD: duas vezes na busca “Literatura and Educação Infantil and Imaginação” e duas vezes na busca “Literatura and Educação Infantil and Faz de conta”.

Os trabalhos encontrados a partir dos filtros foram analisados a partir da leitura inicial de cada resumo. Dessa forma, foram excluídos os trabalhos referentes ao Ensino Fundamental, Educação Especial, Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Hospitalar, Ensino Religioso, Ensino Superior, Letras, História, Matemática, Educação Física, Saúde, Assistência Social, Teatro e publicações que não estavam disponíveis para acesso. Uma análise ainda mais detalhada foi realizada por meio de duas categorias: “Imaginação e criação na infância” e “Faz de conta e literatura”. Logo, a quantidade de publicações diminuiu consideravelmente, o que possibilitou uma base teórica específica para a pesquisa.

Na primeira categoria, “Imaginação e criação”, as pesquisas abordam a atividade-guia do faz de conta como organizadora das funções psíquicas na infância e a literatura infantil como linguagem fundamental para o desenvolvimento da imaginação e da criação.

Tabela 5 – Quantidade de publicações que formaram o corpus da pesquisa na categoria “Imaginação e Criação na Infância”

| CATEGORIA | TIPO DE DOCUMENTO | RESULTADO |
|----------------------------------|-------------------|-----------|
| Imaginação e Criação na Infância | Teses | 1 |
| | Dissertações | 6 |
| | Artigos | 1 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

Quadro 1 – Teses na categoria “Imaginação e criação na infância”

| Ano | Autor | IES | Título | Objetivo Geral | Resultados |
|------|------------------------|--------------------------------|---|--|--|
| 2019 | Aparecido Tony Moreira | Universidade Estadual Paulista | Educação para o encontro: a experiência do outro e a experiência do fantástico entre crianças e professores | Fomentar e compreender a experiência do encontro entre professores e crianças; Ampliar a experiência da ludicidade e da fantasia entre as professoras e as crianças participantes; Identificar as disposições humanas necessárias para o desenvolvimento de uma “educação para o encontro” | Apresentou uma proposta que ampliou as experiências da ludicidade e da fantasia. Assim oferece caminhos que defendem a importância de conscientização dos sujeitos. Desse modo, qualifica as práticas pedagógicas, entre os espaços, tempos dentro da instituição investigada. |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

Quadro 2 – Dissertações na categoria “Imaginação e criação na infância”

| Ano | Autor | IES | Título | Objetivo Geral | Resultados |
|------|-----------------------------------|--|---|---|---|
| 2016 | Larissa Elizabeth de Barros Brito | Pontifícia Universidade Católica de Campinas | Literatura, memória e imaginação: as crianças e a leitura de histórias na educação infantil | Investigar o que as crianças de 5 a 6 anos têm a dizer a partir das leituras de histórias realizadas pela bibliotecária e pela professora, numa turma de Educação Infantil. | A mediação do adulto interage com o modo que ele conduz a leitura e pode influenciar, de maneira positiva na constituição da memória e da imaginação das crianças, incentivá-las a serem criativas ou reproduzirem. |

| | | | | | |
|------|-------------------------------------|----------------------------------|--|--|---|
| 2019 | Milene Egea Semensato | Universidade Estadual Paulista | Desenvolvimento da imaginação: contribuições da literatura infantil à educação escolar na perspectiva da teoria histórico-cultural | Entender o papel da literatura na formação da imaginação infantil e de que forma a referida literatura se caracteriza para contribuir nesse desenvolvimento. | Com base nos estudos realizados, entende-se que a Literatura é uma expressão gênero humano que possibilita apresentar a realidade histórica às crianças de forma única por meio de vários temas. Desse modo, a Literatura infantil pode oferecer para o desenvolvimento da Imaginação e do sistema psíquico como um todo, ao estimular a criação e as imagens da mente sobre a realidade. |
| 2018 | Cristiane Aparecida da Silva Pastre | Universidade Estadual de Maringá | Teoria histórico-cultural e literatura para crianças : possibilidades de desenvolvimento humano na educação infantil | Identificar, nos escritos de Vigotski (1896-1934), no livro Imaginação e criação na infância, argumentos que viabilizem o entendimento da Literatura Infantil como possibilidade de formação humana. | Diante aos estudos podemos observar, que a Literatura Infantil, quando vista como conteúdo, estratégia e recurso, traz possibilidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento das funções psicológicas superiores das crianças, especialmente na Educação Infantil. |

| | | | | | |
|------|--------------------------|---|--|--|---|
| | Úrsula Raquel Ramos Jubé | Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília | Estudo das vivências infantis por meio da contação de história | Apresentar um estudo das vivências infantis por meio da contação de história. | Nas atividades analisadas, observou-se que a primeira contadora demonstrava um bom acompanhamento das crianças, já a segunda causava menos. Apenas a atividade em que a criança se apropriou permitia a troca de experiência e a valorização das vivências coletiva durante a contação de história. |
| 2017 | Cleonice Marçal | Universidade Estadual do Oeste do Paraná | As emoções e sentimentos na literatura infantil: perspectiva vigotskiana | Compreender as relações entre a literatura infantil e o desenvolvimento das emoções/sentimentos e criatividade/imaginação segundo a teoria de Vigotski | Conclui-se que a maioria das obras de literatura infantil relaciona emoções e sentimentos como forma de expressão estética e o uso das emoções, enquanto apenas uma pequena parte menciona os ensinamentos de moral e comportamental. Além disso, observou o uso de onomatopeias. Sob a perspectiva de Vigotski, a obra de arte voltada em especial para ensino da ordem moral e comportamental, pode provocar grandes efeitos. |

| | | | | | |
|------|-------------------------|--|---|--|--|
| 2018 | Hellen Cristina Machado | Pontifícia Universidade Católica de Campinas | “Hoje posso ser eu, tia?”: leitura fruição pela voz e mãos de crianças da educação infantil | Analisar a potencialidade de criação e fruição literária na prática de “leitura” de livros literários realizados pela voz e mãos de crianças da Educação Infantil. | A partir das análises, foi possível reconhecer o potencial criativo das crianças durante a contação de histórias. Mostram-se capazes de imaginar, inventar histórias e , desenvolver estratégias sofisticadas de contação de histórias, assumiram postura como “leitoras”. |
|------|-------------------------|--|---|--|--|

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

Quadro 3 – Artigos na categoria “Imaginação e criação na infância”

| Ano | Autor | Periódico | Título | Objetivo Geral | Resultados |
|------|---|-----------------------------|---|--|---|
| 2020 | Andyerli Pereira Medeiros da Silva Gislene Camargo | Revista Saberes Pedagógicos | Imaginação e criatividade dos contos de fadas na educação infantil: olhares das professoras das crianças pequenas | Analisar a importância da imaginação e da criatividade dos contos de fadas no desenvolvimento das crianças durante a Educação Infantil (4 e 5 anos). | Conclui-se que os contos de fadas desempenham um papel de extrema importância para imaginação e criatividade na Educação Infantil. Neste modo, nota que algumas professoras não exploram todas as habilidades de gênero literário, devido à falta de conhecimento ou formação sobre o tema. |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

As pesquisas demonstram nessa categoria, que a literatura infantil apresenta-se como instrumento emancipador que estimula a imaginação e o pensamento das crianças, em vez de apenas impor regras e padrões (Semensato, 2019). Evidenciam

o potencial da literatura infantil, a riqueza dos seus temas, narrativas e ilustrações que podem ser explorados, já que, para representar papéis sociais na brincadeira de faz de conta, a criança utilizará sua imaginação a partir de um repertório já construído, o que possibilita criação de enredos para a brincadeira (Moreira, 2019).

Assim, os professores têm um papel fundamental ao viabilizar o acesso das crianças à literatura infantil de qualidade, bem como organizar tempos, espaços, materiais e propostas que estimulem a imaginação e a criatividade. Para isso, destaca-se a importância de compreender a criança como um sujeito ativo, que aprende e se desenvolve a partir de suas interações com o meio, e não como um receptor passivo de informações (Pastre, 2018).

Conforme destacado por Vigotski (1991), a atividade criadora é constituída pela imaginação, pela combinação de ideias, pela modificação de conceitos e pela criação de algo novo. Assim, os livros de literatura infantil podem ampliar as experiências das crianças, em um equilíbrio harmonioso entre texto, imagem e intervenções gráficas que convidem o leitor/ouvinte à interpretação, à reflexão e à participação ativa (Brito, 2016).

Nesse caminho, a aprendizagem se desenvolve por meio da interação social, do uso de ferramentas culturais e da linguagem, o que implica compreender que não se realiza apenas na interação direta das crianças com os professores, mas também nos encontros entre as crianças, com os elementos da cultura o mundo ao redor (Jubé, 2014). Dessa forma, acreditamos na potencialidade de se organizar práticas literárias intencionais que respeitem a atividade principal da criança e suas necessidades em cada período do desenvolvimento.

Para isso, na segunda categoria, foram encontradas pesquisas que discutem a importância da literatura infantil como repertório cultural para a brincadeira de faz de conta.

Tabela 6 – Quantidade de publicações que formaram o corpus da pesquisa na categoria “Faz de conta e Literatura”

| TÍTULO | TIPO DE DOCUMENTO | RESULTADO |
|--------|-------------------|-----------|
| | Teses | 0 |

| | | |
|---------------------------|--------------|---|
| Faz de conta e literatura | Dissertações | 8 |
| | Artigos | 2 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

Quadro 4 – Dissertações na categoria “Faz de conta e literatura”

| Ano | Autor | IES | Título | Objetivo Geral | Resultados |
|------|-------------------------------------|--|---|--|---|
| 2017 | Simoni Conceição Rodrigues Claudino | Universidade Federal de Santa Catarina | O lugar da literatura infantil no projeto político pedagógico das instituições públicas de educação infantil da rede municipal de educação de Florianópolis | Verificar a presença ou ausência da literatura infantil na escrita dos Projetos Político Pedagógicos de 67 instituições públicas municipais de Florianópolis, datados de 2015 ou 2016, dentre Creches, Núcleos de Educação Infantil e Núcleos de Educação Infantil vinculados, bem como destacar as ações coletivas planejadas com relação à mediação da literatura infantil no cotidiano educacional destas instituições. | Evidenciou diante os dados e instituições pesquisadas que organizam, planejam os espaços para o acesso à leitura e que são desenvolvidos projetos e trabalhos que promovem o acesso ao livro, por meio da leitura do mediador, empréstimo de livros, e criações coletivas. |
| 2016 | Fabiana Lazzari Lorenzet | Universidade de caxias do sul | Leitura literária da narrativa visual na educação infantil | Investigar peculiaridades acerca do modo como crianças dessa idade leem narrativas visuais presentes em acervos destinados à Educação Infantil do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) 2014. | Demonstrou as possibilidades que o livro de imagens tem para a leitura literária das crianças na educação infantil. As imagens promovem o reconhecimento de ações, expressões e interações, e, auxiliam na construção de bases para a imaginação e criação de novas experiências. |

| | | | | | |
|------|--|---------------------------------------|--|--|--|
| 2021 | Gabrielle Maria Danieli | Universidade de Passo Fundo | A produção acadêmica sobre educação literária na educação infantil: um estudo bibliográfico | Cartografar produções da área da Educação voltadas à formação do leitor literário no âmbito da Educação Infantil, tendo em vista propor uma síntese das principais contribuições que tais trabalhos oferecem às propostas pedagógicas com leitura literária nesse nível de ensino. | Destacou-se o papel do professor como mediador e leitor na educação literária, também ressalta que as crianças têm critérios próprios de escolha dos livros, e o professor deve ter um olhar profundo na escolha, sem desconsiderar as especificidades infantis, com diversas possibilidades que a literatura pode oferecer à criança. |
| 2018 | Kelly Cristina Vaz de Carvalho Marques | Universidade Católica de Brasília | A literatura infantil e a formação cidadã: o fazer docente da educação infantil | Analisar de que forma a prática docente dos professores das escolas municipais de Educação Infantil da cidade de Ilha Grande do Piauí - PI utilizam ou não a Literatura Infantil como instrumento para o desenvolvimento da formação cidadã das crianças. | Demonstram o conhecimento que as professoras têm em torno da relação entre a literatura e formação leitora e cidadã na infância, entretanto ressaltam que a escassez de recursos materiais são um desafio para a promoção de atividades e momentos significativos. |
| 2018 | Géssica de Aguiar Lima | Universidade Federal do Oeste do Pará | A brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais e a constituição da personalidade e das crianças na pré-escola | Compreender de que forma a brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais contribui no desenvolvimento da personalidade das crianças. | Conclui-se que na brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais, as crianças desenvolvem habilidades e representação de ações adultas, juntamente com a compreensão de regras, responsabilidades e interações sociais, com isso constroem a sua personalidade. |

| | | | | | |
|------|-----------------------------|--------------------------------|---|---|--|
| 2014 | Roberta Caetano da Silveira | Universidade Estadual Paulista | Educação literária na educação infantil: o livro nas mãos de professoras e educadoras de Araçatuba (SP) | Investigar como ocorre a prática de duas professoras e duas educadoras da educação infantil em relação à leitura e narrativa. | Evidenciou elementos problemáticos na formação inicial e continuada das professoras pesquisadas, como a ausência da compreensão da importância da leitura no desenvolvimento das crianças. |
|------|-----------------------------|--------------------------------|---|---|--|

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

Quadro 5 – Artigos na categoria “Faz de conta e literatura”

| Ano | Autor | Periódico | Título | Objetivo Geral | Resultados |
|------|------------------------|-----------------------------|--|--|--|
| 2016 | Joice Ribeiro da Silva | Revista Eventos Pedagógicos | Literatura infantil e seus encantamentos | Compreender a importância da literatura na educação infantil, como ela está presente nas práticas pedagógicas desenvolvidas com uma turma de crianças na faixa etária de 4-5 anos. | Revelou a literatura infantil como mecanismo de aprendizagem e de ampliação de repertório cultural diverso, que possibilita a compreensão de cultura e aprendizagens potenciais, sobretudo no contar e recontar histórias, obras e livros lidos. |

| | | | | | |
|------|--|-------------------|---|---|--|
| 2020 | Chirley Domingues Eliane Santana Dias Debus | Revista de Letras | A leitura literária na educação infantil e no ensino fundamental: reflexões | Refletir sobre a leitura na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, a partir da responsabilidade da escola como formadora de leitores. | Revelou a relação das práticas literárias diante a interligação dos níveis de educação, em que as bases de leitura na educação infantil terão influência na construção da escrita e leitura no ensino Fundamental. |
|------|--|-------------------|---|---|--|

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos critérios metodológicos, 2024.

Em virtude da relação entre a atividade principal da infância: a brincadeira de faz de conta e a literatura infantil, é possível observar que as vivências literárias contribuem para a imaginação e estimulam o exercício da função simbólica da consciência ao trazer elementos para a brincadeira de faz de conta, como forma de expressar, em suas ações, a apropriação do mundo ao seu redor.

Portanto, para que a criança desenvolva qualitativamente essa atividade principal na infância, torna-se necessário viabilizar a ampliação de repertórios para enriquecer o universo da brincadeira. Dessa maneira, destaca-se a leitura literária como uma das possibilidades para esse enriquecimento. Ou seja, pela apropriação da palavra do outro, a partir dos livros de literatura infantil, a criança modifica-se.

Os temas das brincadeiras de faz-de-conta de papéis sociais são uma representação criativa da realidade social da criança e neles estão os conteúdos da sociedade da qual ela faz parte, desde as diferentes formas de atuação com os objetos da cultura à forma de relacionar-se com o outro. A atividade humana, portanto, é assimilada pela criança na brincadeira, na qual aprenderá a relacionar-se com as pessoas, ainda que no campo imaginário (Lima, 2018, p. 136).

Contudo, as pesquisas revelam que o potencial de estímulo à imaginação do livro infantil não é intrínseco ao objeto livro, mas requer a participação e o incentivo do

adulto leitor, que garante o acesso e práticas significativas (Marques, 2018; Silveira, 2014). A escola pode promover intencionalmente experiências que proporcionem o acesso da criança à cultura escrita, à criação e à imaginação (Silva, 2016). Logo, é importante que as propostas com a literatura infantil criem espaços para que as crianças experimentem outras possibilidades, ao criar e recriar a partir do conteúdo lido ou ouvido. Claudino (2017, p. 77) afirma:

Nas brincadeiras de faz de conta ou nas leituras, as crianças vivenciam outras experiências, combinam e recombina diferentes impressões e leituras do real, constroem novas formas de entender o seu meio social, reelaboram criativamente seu olhar, combinando realidade e fantasia em novas brincadeiras e ações no mundo.

Nesse sentido, as pesquisas destacam a necessidade do professor como parceiro experiente, que promove o encontro entre o livro e a criança e, ainda, faz desse encontro algo significativo, já que “A leitura literária na escola pode se apresentar pelo encantamento, pela brincadeira e ser mais que conteúdos mensuráveis” (Domingues; Debu, 2020, p. 47). Destaca-se a qualidade das obras, a diversidade, o espaço, o tempo e as possibilidades que permitam uma participação ativa das crianças para ampliação de seus repertórios (Danieli, 2021).

Para isso, torna-se necessário conhecer as crianças e seus interesses, pois os conhecimentos prévios das crianças são importantes para criar expectativas de ouvir e de envolver-se com o livro, além de oportunizar espaços para que as crianças falem, dialoguem, questionem e levantem hipóteses (Lorenzet, 2016). O envolvimento com os personagens, elementos e sentidos é indispensável para o desenvolvimento da imaginação e da representação simbólica.

Diante disso, para que consigam se apropriar criativamente dos conteúdos vivenciados em uma obra literária, é necessário que as crianças conheçam e se relacionem com as histórias, a narrativa, os personagens e suas características.

Desse modo, a literatura é uma forma de a criança ter contato com histórias de um tempo ou contexto incomum a ela; uma experiência fundamental no contexto pré-escolar, em que os sentimentos de alegria, carinho, compaixão, assombro, ira, medo etc. poderão ser experimentados por meio da imaginação. (Lima, 2018, p. 163).

Dessa forma, ao proporcionar vivências significativas com a literatura, garante-se conteúdos ricos para a brincadeira de papéis sociais. Portanto, para que a criança desenvolva qualitativamente essa atividade principal na infância, torna-se necessário viabilizar a ampliação de repertórios para enriquecer o universo da brincadeira. Dessa maneira, destacamos a mediação literária como uma das possibilidades para esse enriquecimento, tendo em vista os repertórios que essas leituras podem proporcionar, como a imaginação e a criação. Ao brincar, as crianças recriam as experiências já vividas e transformam o conteúdo dos livros em potenciais aprendizagens.

Considerações finais

Este artigo teve como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica para compreender o que as pesquisas revelam sobre a relação entre as práticas literárias e o brincar de faz de conta, especificamente com crianças de quatro e cinco anos. Compreendemos que o desenvolvimento humano e suas mudanças qualitativas ocorrem por meio de atividades que guiam o desenvolvimento. Na infância, destaca-se como atividade-guia a brincadeira de faz de conta, por meio da qual as crianças buscam representar e se apropriar do mundo à sua volta.

Os resultados da pesquisa destacam a literatura infantil como um elemento essencial para a brincadeira de faz de conta, bem como para o desenvolvimento integral da criança, pois gera nelas necessidades significativas e potencialidades para criar e imaginar. Desse modo, destacamos o papel do professor como organizador das propostas pedagógicas, pois ele irá planejar e preparar os espaços, tempos e materiais para propor diálogos, interações, mediações e possibilidades para que as crianças se envolvam e se apropriem do universo literário.

Diante disso, o contato com a literatura infantil de qualidade se torna repertório fértil para a brincadeira de faz de conta, na qual a criança assume diferentes papéis sociais, mobiliza a imaginação, conhece e cria novas histórias, em um caminho infinito de possibilidades, como o mundo visto pelas borboletas, em um olhar entregue ao encantamento que olhos apressados não conseguem alcançar.

Referências

AZEVEDO, F.; NAVES, L. M. O poder da educação literária: formando leitores críticos e cidadãos transformadores—uma entrevista com o professor Fernando Azevedo. **Devir Educação**, v. 8, n. 1, 2024. Disponível em: <<https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/984/632>>. Acesso em: 26 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 5 abr. 2013.

BRITO, L. E. **Literatura, memória e imaginação: as crianças e a leitura de histórias na educação infantil**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2016. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/bitstream/handle/123456789/15428/cchsa_ppgedu_me_Larissa_EB_B.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 jul. 2024.

CLAUDINO, S. C. R. **O lugar da literatura infantil no projeto político pedagógico das instituições públicas de educação infantil da rede municipal de educação de Florianópolis**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187080/PEED1290-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>>. Acesso em: 25 jul. 2024.

DANIELI, G. M. **A produção acadêmica sobre educação literária na educação infantil: um estudo bibliográfico**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2021. Disponível em: <<http://tede.upf.br/jspui/bitstream/tede/2171/2/2021GabrielleMariaDanieli.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2024.

DOMINGUES, C.; DEBUS, E. S. D. A leitura literária na educação infantil e no ensino fundamental: reflexões. **Revista de Letras**, [S.l.], v. 1, n. 38, p. 43-49, 12 fev. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/revletras/article/view/60015/161781>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

JUBÉ, Ú. R. R. **Estudo das vivências infantis por meio da contação de história**. 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia e Educação) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em:

<<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/6538/1/61200870.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2024.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LIMA, G. A. **A brincadeira de faz-de-conta de papéis sociais e a constituição da personalidade das crianças na pré-escola**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/bitstream/123456789/225/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_brincadeirafazdeconta.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2024.

LORENZET, F. L. **Leitura literária da narrativa visual na educação infantil**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016. Disponível em:

<<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1371/Dissertacao%20Fabiana%20Lazzari%20Lorenzet.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 02 jul. 2024.

MACHADO, H. C. **“Hoje posso ser eu, tia?”: leitura fruição pela voz e mãos de crianças da educação infantil**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em:

<http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/16353/cchsa_ppgedu_me_Hellen_CM.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 jul. 2024.

MARÇAL, C. **As emoções e sentimentos na literatura infantil: perspectiva vigotskiana**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2016. Disponível em:

<https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/2946/5/Cleonice_Marcal_2017.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2024.

MARQUES, K. C. V. C. **A literatura infantil e a formação cidadã: o fazer docente da educação infantil**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em:

<<https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/2386/2/KellyCristinaVazdeCarvalhoMarquesDissertacao2018.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MOREIRA, T. A. **Educação para o encontro: a experiência do outro e a experiência do fantástico entre crianças e professores**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2019. Disponível em:

<<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e0e483d8-42e5-48cd-a973->

834bdedcec65/content>. Acesso em: 17 jul. 2024.

PASQUALINI, J. C. Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vygotsky: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. In: MARSIGLIA, A. C. G. (org.). **Infância e Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013. p. 71-97. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/gsxgMDxYSnr6JR3zCC57bsK/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17 jul. 2024.

PASTRE, C. A. S. **Teoria histórico-cultural e literatura para crianças:** possibilidades de desenvolvimento humano na educação infantil. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/bitstream/1/5849/1/Cristiane%20Aparecida%20da%20Silva%20Pastre_2018.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2024.

SANTOS, V. P. **Uma trajetória das narrativas híbridas de história e ficção infantil e juvenil no Brasil:** as ressignificações do passado como vias de descolonização na formação leitora. 2023. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2023. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/6855/2/Vilson_Santos2023.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SEMENSATO, M. E. **Desenvolvimento da imaginação:** contribuições da literatura infantil à educação escolar na perspectiva da teoria histórico-cultural. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/6ba29f57-439e-4b3f-8004-f09bf8870faa/content>>. Acesso em: 25 jul. 2024.

SILVA, A. P. M.; CAMARGO, G. Imaginação e criatividade dos contos de fadas na educação infantil: olhares das professoras das crianças pequenas. **Revista Saberes Pedagógicos**, Criciúma, v. 4, n. 2, p. 66-82, 3 set. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/pedag/article/view/6188/5428>>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SILVA, J. R. Literatura infantil e seus encantamentos. **Revista Even. Pedagóg**, Sinop, v. 3, n. 7, p. 1176-1189, dez. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9904/6268>>. Acesso em: 12 jul. 2024.

SILVEIRA, R. C. **Educação literária na educação infantil: o livro nas mãos de professoras e educadoras de Araçatuba (SP)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/700f3c05-1a1f-4668-8602-d358d8f6b6d1/content>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

VIGOTSKI, L. S. **A brincadeira e o seu papel social no desenvolvimento psíquico da criança**. Tradução: Zoia Prestes. Rio de Janeiro: Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, n. 11, jul. 2008. Disponível em: <<http://www.ltids.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Organização de Michael Cole et al. Tradução de José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

Notas sobre as autoras

Giovanna Bilar Rodrigues é graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Professora da rede pública do município de Bandeirantes - Paraná.

Vitória Cristina Pesca é graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Professora da rede pública do município de Leópolis - Paraná.

Geuciane Felipe Guerim Fernandes é Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (PPEdu-UEL). Professora do colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Coordenadora do Programa de extensão - BrinquePed UENP: integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.